



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CTB** 07/10/2009 Nº 374

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600, Fax: 2098-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Todos contra a privatização

Nesta terça-feira, 06/10, o governo de José Serra suspendeu a abertura dos envelopes que definiriam a empresa que ficaria responsável pelo serviço de manutenção da CPTM. Diante deste recuo, está suspenso o ato programado para esta sexta-feira, 09/10, pelo Fórum em Defesa do Transporte Público e Contra as Privatizações

O Sindicato faz parte do Fórum em Defesa do Transporte Público e Contra as Privatizações, junto com os sindicatos dos Ferroviários de São Paulo, da Sorocabana (Sinfer) e da Central do Brasil, e Condutores de São Paulo na luta pela valorização do transporte público com qualidade.

A mobilização e a unidade destes trabalhadores buscam o fim da era do sucateamento do serviço

público, principalmente no estado de São Paulo.

Desde a década de 90, os tucanos entregaram praticamente todas as nossas estatais para a iniciativa privada e aquelas que ainda não foram entregues continuam com suas atividades sendo realizadas por empresas terceirizadas, como é o caso do Metrô. Inúmeras empresas acabam executando tarefas que antes eram funções de

metroviários.

Está na hora de barrarmos este absurdo! O ataque à CPTM já é sentido no Metrô! O que vale lá, valerá aqui também! Somos contra as privatizações e terceirizações, e junto com o Fórum aguardamos nova data para o ato e convocamos os metroviários a se unirem em mais esta luta! Juntos somos fortes!

... Assembleia ratifica alterações estatutárias ...

Realizada no dia 05/10, assembleia da categoria ratificou as alterações estatutárias propostas durante o 9º Congresso dos metroviários, realizado em dezembro de 2008. Foram alterados os artigos 1º, 4º, 8º, 78º, 114º e 143º.

Uma das principais mudanças vem à tona por conta da ideia do governo Serra incluir Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) no sistema de transporte público de São Paulo. Sendo assim, a razão social do Sindicato deverá passar a ser Sindicato

dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo. Logo, o Sindicato também representará os companheiros que trabalharão nos VLTs.

As demais alterações atualizam artigos relacionados à filiação e desfiliação dos metroviários, bem como sobre o processo eleitoral da entidade. Veja a íntegra das mudanças na página eletrônica (www.metroviarios.org.br).

Novo estacionamento substitui o EPB

O estacionamento que substituirá o EPB fica na rua Irapé (antigo Metro Clube Tatuapé), atrás do shopping Tatuapé

Há cerca de um mês, o Metrô determinou o fechamento do estacionamento do EPB, para entregá-lo a uma empresa privada, prejudicando mais de 300 metroviários que deixavam seus veículos no local.

Diante da insatisfação dos companheiros, o Sindicato

procurou a Cia. para que fosse disponibilizado outro estacionamento para a categoria. No último dia 05, depois de algumas negociações, o Metrô confirmou a localização do estacionamento, adiantando que o local está em reforma para utilização prevista para os próximos dias.

Com isso, está solucionado mais um problema da categoria, causado, de novo, pela ânsia privatista do governo estadual, que resolveu impedir os metroviários de estacionar seus carros no EPB, para entregá-lo a empresas privadas.

Contra a precarização do trabalho! Chega de privatizações!

Operação “Embarque Melhor” piora o trabalho dos metroviários

Além de não melhorar a situação dos usuários no horário do pico da tarde na estação Sé, a operação “Embarque Melhor” está causando diversos problemas para os metroviários que atuam nesta estratégia.

Os companheiros não estão tendo tempo para jantar e nem descansar, e ficam em pé por até quatro horas seguidas, sem contar

com a pressão exercida pelas chefias (dos mais diversos escalões e departamentos) e com os altos riscos de agressão a que ficam submetidos na plataforma de Sé durante a operação.

Esta situação está insustentável para os metroviários e por isso o Sindicato exige que a empresa respeite os direitos dos metroviários e cumpra o acordo coletivo vigente.

Os metroviários não são simples modelos para aparecer nas propagandas do governo! Se o desafio de fazer a operação “Embarque Melhor” funcionar está imposto ao governo do Estado, os metroviários precisam ter condições dignas e humanas para trabalhar e colaborar para que a população tenha prestação de serviços com qualidade.

Atenção! Nesta quinta-feira, 08/10, o Sindicato realizará reunião setorial em Sé, às 13h30, com o objetivo de debater soluções e melhorar as condições de trabalho dos metroviários. Participe!

Acordo 2009/2010 assinado. E o Plano de Carreira?

No dia 02/10, o acordo coletivo da categoria foi assinado e protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/ex-DRT) e encaminhado ao Ministério do Trabalho.

Até agora, porém, não progrediu a promessa de apresentação de Plano de Carreira para os metroviários, que continuam sem perspectiva de crescimento profissional e, em algumas áreas, continuam praticando jornada de trabalho excessiva, por conta das escalas de trabalho mirabolantes criadas pelas chefias no Metrô.

O Sindicato cobra da empresa mais agilidade na

apresentação de Plano de Carreira para os metroviários e que o acordo coletivo vigente seja respeitado. Para intensificar estas reivindicações, lançará uma campanha por Plano de Carreira e redução da jornada de trabalho, e convoca a categoria para **assembleia no dia 20/10, terça-feira, às 18h30**, para aprovarmos formas de luta.

Enquanto a categoria está sem Plano de Carreira, as chefias fazem movimentações e implantam jornadas de trabalho como acham que devem fazer, e conforme aconteceu na sala negra, por exemplo.

Não dá mais para esperar!

Processo de periculosidade

Aos metroviários que ganharam processos de periculosidade, o Sindicato informa que se receberem qualquer intimação, procurem imediatamente o departamento Jurídico do Sindicato para orientações e providências.